Transcrição para português

[Da violência de massas no Chile](https://www.youtube.com/watch?v=4UMG80BKc_E&fbclid=IwAR2iVaJ-b0KUb88dJaLg-JLGPkaGzerPSvMKDMQwijXC5JcI6wmUNim5tpA), (mass violence in Chili) Manuel Castells (2019)

O que se está a passar no Chile nada tem de excepcional, é um fenómeno global

Não se assustem uma vez que não estão sós; se se afundarem, afundam-se com todo o mundo, porque todo o mundo está assim

A espécie humana tem de se mentalizar de algum modo, não somente com respeito ao clima, mas também com respeito às instituições ou às aspirações de todos os jovens do mundo; ou nos atualizamos ou desaparecemos. A curto prazo, institucionalmente, e a largo médio prazo, 50/100 anos, como espécie.

Os movimentos sociais não são movimentos políticos. Os movimentos políticos são políticos, procuram a transformação do Estado. Os movimentos sociais são aqueles que procuram a emergência, a difusão, o debate de novas formas culturais.

Os cidadãos não têm confiança nos seus deputados, nos seus governos ou nos seus presidentes; nem, sobretudo nos seus partidos políticos. Há uma recusa unânime de todos os partidos; não são considerados legítimos nem viáveis. Mais concretamente, pensam que a classe política se fechou em si mesma, que só fala entre si e não se preocupam com os interesses dos cidadãos mais do que para vender uma opção no mercado eleitoral, cada quatro anos

1 - Primeira consequência dessa crise da legitimidade política, é transformação fragmentada e caótica dos sistemas políticos.

2 - A segunda é a emergência dos movimentos sociais de onde emergem novos valores de todos os tipos

3 – Nestes momentos, outra fase – explosões sociais

Isto é, não há movimentos articulados em torno de projetos que procuram mudar certas formas e instituições, mas simplesmente gente que não pode mais e explode. E explode, em alguns lugares com violência limitada e em outros, com uma violência mais radical

Esta violência não provém de provocadores profissionais; claro que eles existem, há infiltrados, há vândalos. Mas isso não é o essencial.

O essencial surge quando uma parte de um movimento muito mais amplo, democrático, pacífico, etc. não aguenta mais e então enfrenta a polícia. Não pensem que isto vá passar. Não pensem que fecham os olhos e que isto foi um pesadelo que desaparece e passa.

Não vai passar! Há causas muito profundas que têm de ser encontradas por vocês; e que têm de ser vocês a encontrar soluções, vocês, a sociedade chilena

Porém, não passem em pontas dos pés sobre isso e que ninguém pense que com quatro medidas de algum tipo tudo se resolve